Vinicius Santos Nunes

12508120

FLA0101

Ensaio sobre corpo e pessoa em tempos de pandemia:

**Os impactos do confinamento causado pela pandemia no desenvolvimento das noções de pessoa e corpo.**

A noção de pessoa trabalhada por Mauss aborda “de que maneira, ao longo dos séculos, através de numerosas sociedades, se elaborou lentamente, não o senso de “eu”, mas a noção, o conceito que os homens das diversas épocas criaram a seu respeito” (Mauss, 1950, página 371). Já o conceito de técnicas do corpo para o autor, define que “o que sobressai nitidamente delas [das técnicas] é que em toda parte nos encontramos diante de montagens fisio-psico-sociológicas de séries de atos. Esses atos são mais ou menos habituais e mais ou menos antigos na vida do indivíduo em sociedade” (Mauss, 1950, página 420). A partir dessas definições, serão levantadas questões sobre como o confinamento causado pela pandemia de COVID-19 pode impactar no desenvolvimento dessas questões.

Uma das noções de pessoa abordada pelo autor diz respeito ao caráter consciente, independente, autônomo, livre e responsável do indivíduo. Tais fatores dão luz à consciência moral enraizada na concepção jurídica do direito. Além disso, Mauss também aborda a construção da pessoa cristã e do ser psicológico, este último, delimitado por Kant, a noção de “eu” indivisível. O autor então traça um panorama histórico da noção de pessoa: “De uma simples mascarada à máscara; de um personagem a uma pessoa, a um nome, a um indivíduo; deste a um ser com valor metafísico e moral; de uma consciência moral a um ser sagrado; deste a uma forma fundamental do pensamento e da ação.” (Mauss, 1950, página 397)

Para definir o conceito de técnicas do corpo, Mauss traz à tona o importante papel da educação: “... geralmente são comandados pela educação, e no mínimo pelas circunstâncias da vida em comum, do convívio.”. Em outro trecho ainda sobre educação, o autor nos diz crer que “... essa noção de educação das raças que se selecionam em vista de um rendimento determinado é um dos momentos fundamentais da própria história: educação da visão, educação da marcha – subir, descer, correr.”. O autor também nos deixa claro a importância das relações sociais para o desenvolvimento do indivíduo: “É graças à sociedade que há segurança e presteza nos movimentos, domínio do consciente sobre a emoção inconsciente.” (Mauss, 1950, página 421).

Uma vez dadas estas colocações, olhemos em primeiro lugar para as dificuldades em se enxergar como ser consciente, independente, autônomo, livre e responsável. A pandemia de COVID-19 obrigou-nos ao isolamento social, fazendo com que muitos de nós, hoje, há cerca de 1 ano e 6 meses isolados, questionássemos alguns desses termos como independência, autonomia e liberdade. O questionamento que aqui faço é: O isolamento social, em especial num longo período de tempo, pode ter criado fissuras na nossa consciência moral e no entendimento do próprio ser? Acredito que falta de contato com outros seres humanos ou a comunicação feita somente por meios eletrônicos são elementos a serem considerados para abordar o tema.

Em segundo lugar, Mauss nos enriquece de argumentos que nos contam como as técnicas do corpo estão fortemente ligadas ao fazer coletivo. Aprendemos a andar, a nadar e outras diversas atividades psíquicas e motoras nos fazeres da vida comum. Ora, qual o impacto desses aprendizados num contexto em que os indivíduos estão privados de frequentar centros esportivos, parques, eventos culturais e afins? Um alerta especial pode ser levantado nos impactos que se darão nas crianças em fase de desenvolvimento motor e intelectual. Muitas dessas crianças, além de estarem longe da escola, não possuem o espaço adequado em casa para este desenvolvimento.

A pandemia de COVID-19 nos obrigou a quebrar alguns paradigmas e nos trouxe problemas a serem resolvidos tanto de forma individual quanto coletivamente. É importante trabalharmos esses problemas no pós-pandemia de forma a reduzir seus impactos na vida das pessoas. É de suma importância não focarmos somente nos problemas econômicos que a pandemia nos trouxe. É importante considerarmos os impactos no ser completo de Mauss (psíquico, biológico e social). Acredito que a preocupação com os indivíduos deve ser tanto o papel das ciências humanas como nosso papel como seres humanos.

Referências:

MAUSS, Marcel. “Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a de ‘eu’ In Sociologia e Antropologia. São Paulo, Ubu, 2017.

MAUSS, Marcel. "As técnicas do corpo" In: Sociologia e antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003, p. 401 a 422.